

## ATA Nº 2.267 DA 18º LEGISLATURA

### SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2.018.

Aos dois dias do mês de outubro de dois mil e dezoito, às 18:00 horas reuniram-se os Senhores Vereadores na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Piratuba/SC sob caráter ordinário, sob a Presidência do Vereador Sr. Altair de Azeredo. Este verificando de que há quórum legal, conforme livro de presenças, invocando a proteção de Deus para que ilumine os trabalhos, dá por aberta a Sessão. Após o presidente solicita à assessora que faça a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 25/09/2.018. Após a leitura coloca a mesma em discussão, não havendo nada a discutir coloca a mesma em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Após o Presidente solicita à assessora que faça a leitura das correspondências. **DE DIVERSOS:** Ofício Nº 28/2.018 – da Câmara de Dirigentes Lojistas – CDL, Ofício da Celesc – Resposta do Ofício CV/133/2.018 – solicitação do vereador Luiz Gomes, Ofício Nº 35/2.018 – da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária – Solicitação de Espaço para uso da Palavra em Sessão, Ofício Nº 36/2.018 – da Associação Brasileira de Preservação Ferroviária – Convite para prestigiar o Trem Comemorativo de 15 anos de Operação do Trem da Termas ( Maria Fumaça). **DO EXECUTIVO:** Ofício Nº 185/2.018 – Encaminha resposta do Ofício CV/185/2.018 – solicitação do vereador Jhonatan Sprocigo, Ofício Nº 186/2.018 – Resposta do Ofício CV/127/2.018 – solicitação da vereadora Claudia Jung, Ofício Nº 187/2.018 – Encaminha Lei Nº 093/2.018, Ofício Nº 189/2.018 – Encaminha Balancetes referentes ao mês de Agosto de 2.018, Mensagem Nº 042/2.018 – Altera a Lei Nº 1.402/2.017, de 02 de junho de 2.017, que autoriza a realização de convênio intermunicipal, e dá outras providências, Mensagem Nº 043/2.018 – do Projeto de Lei Nº 37/2.018 – Dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2.019 e dá outras providências. **DO LEGISLATIVO:** Indicação Nº 023/2.018 – Solicita que o Poder Executivo volte a fazer o recolhimento dos dejetos das foças domésticas – do vereador Luiz Gomes, Projeto de Lei Legislativo Nº 05/2.018 – Dispõe sobre a capacitação dos servidores municipais dos Centros Municipais de Educação Infantil – CMEIs e Escolas Municipais, para a prestação de primeiros socorros – do vereador Luiz Henrique da Silva. **ORDEM DO DIA:** Após as leituras o Presidente coloca em discussão a Indicação Nº 23/2.018 – do vereador Luiz Gomes. O vereador Luiz Gomes diz que fez essa indicação, pois sempre foi recolhido os dejetos das foças e aí agora como tem que ser tratado e Piratuba não tem ainda, estão fazendo agora esse tratamento, então tem uma empresa de Concórdia que está recolhendo e está custando muito caro para a população pagar, tem famílias carentes que ganham um

salário, um salário e pouquinho que não consegue, então a sua indicação seria essa, que o Executivo contratasse uma empresa e que pagasse, até ia fazer um projeto, mas como não podem fazer projeto de lei, onde faz despesa para o município, então está fazendo uma indicação, que a administração coloque a mão na consciência e ajude essa população, se não for possível pagar, então pelo mesmo cinquenta por cento desse custo que a prefeitura pague, que eles achem uma solução para que dentro de um ano, um ano e pouco vai estar funcionando o tratamento, mas até lá que ajude essa população, pede apoio dos nobres vereadores para que seja aprovada essa indicação. O vereador Alcides diz que quer se manifestar e parabenizar o vereador pela indicação, porque precisou desse serviço e é caríssimo, hoje se eles tem que se deslocar de Concórdia para cá ou de Irani para fazer esse trabalho, só o deslocamento é quatrocentos reais, daí mais o serviço, então se é uma família que ganha um salário e pouco, vai faltar com certeza no final do mês e deixar não dá, é obrigado a fazer por lei, como que vai ficar dentro de casa, então acha que tem que dar um jeito e a administração ajudar em alguma coisa para que a população possa ter esse serviço aí, se não não vai ter jeito porque é muito caro, muito caro mesmo, então parabéns pela indicação, tomara que o executivo tome uma providência ou continue tapeando esse serviço até que saia o sistema de esgoto, u que ajude nas despesas desse transporte desses dejetos, é favorável a indicação. A vereadora Mareci pergunta aonde era jogado esse dejetos antes, alguém saberia informar e onde eles levam esses dejetos de hoje, que eles recolhem, levam embora? O vereador Alcides diz que eles levam embora. O vereador Luiz Gomes diz que antes era jogado lá na pedreira, bem em cima a céu aberto e daí segundo lhe informaram que houve uma denuncia no Ministério Público que não poderia mais jogar, mas a prefeitura teria como ajudar a população, contratando essa empresa. A vereadora Mareci diz que talvez isso justifica o valor que fica crescendo porque eles vem buscar um tanque, enche e tem que levar embora, não tem onde por. O vereador Evelásio diz que coloca também o seu apoio ao vereador e é uma coisa que também não tem como saber, porque poderia programar para vir pegar de mais gente, mas não tem quando saber quando que vai encher, infelizmente, aí se torna caro, porque cada um vai ter que pagar, de repente se tem só um no município, encheu ele vai ter que pagar os serviço e pagar, então acha que a prefeitura deveria pelo menos dar uma ajuda, se não conseguir cobrir todo custo, pelo menos da uma ajuda, acha que foi bem colocado pelo vereador, e vamos torcer que a administração de uma olhada nessa indicação e tome providência. Não havendo mais nada a discutir o Presidente coloca a indicação em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida o Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Complementar Nº 03/2.018 - Altera a redação do artigo 48 da Lei Complementar nº 066/2.015, de 02 de janeiro de 2.015, que dispõe sobre a alteração da estrutura da Lei Complementar nº 28, de 02 de maio de 2.007 que Institui o Plano de Cargos, Vencimentos e Carreira dos Profissionais do Magistério Público do Município de

Piratuba, Estado de Santa Catarina e dá outras providências, faz compilação de leis, revoga leis e dá outras providências. A vereador Claudia diz que esse projeto de lei já foi bem polêmico na semana passada e acredita que hoje ainda voltam a esse assunto, é uma pena que tenham chegado a esse momento, de manhã conversando com a secretária de educação numa reunião pedagógica, ela comentou que foi uma das últimas pessoas a saber, a movimentação aconteceu no conselho, com os professores e é uma pena porque quanto mais a informação anda e quanto mais pessoas ficam sabendo, mais fácil é de se entender e de se discutir aquilo que precisa e na semana até o vereador Luiz Gomes lhe perguntou porque também não teria pago no período que foi secretária, não foi só a vereadora que foi secretária, teve vários outros e realmente a resposta era aquela mesma, que não tinha esse conhecimento na época, não havia essa cobrança do pessoal, mas como aprovar ou não aprovar uma lei é uma questão bem delicada, essa lei foi aprovada em dezembro de dois mil e quatorze, lá em dezembro de dois mil e quatorze, inclusive o próprio Luiz Gomes e vários outros aprovaram essa lei lá em dois mil e quatorze sem alteração que ela vinha de dois mil e sete, daí pergunta, será que os vereadores sabiam, entendiam, tinham compreendido esse pedaço aí ou não. Lei é uma coisa muito delicada, é muito de jurista. Nós estamos aqui, temos assessoria jurídica justamente para poder nos dar segurança daquilo que a gente faz, então de repente aprovam tantos artigos dentro das leis e é possível que passe algumas coisas despercebidas, então de repente o executivo passou despercebido, mas o próprio papel fiscalizador e cobrador dos vereadores também não exigiu que o executivo fizesse o pagamento naqueles momentos, então são questões que a gente fica pensando e no meio de toda essa discussão nós temos a valorização profissional dos professores e exatamente no mês de outubro em que se comemora o dia do professor a gente precisa voltar e discutir uma questão que acaba retirando um direito adquirido da classe, é uma pena, e infelizmente também é da classe, inclusive isso lhe coloca numa situação e orientada até de forma jurídica a justificar uma questão em relação a sua votação, votou na semana passada, mas hoje vai se abster do seu voto, pois é professora de carreira, esse assunto diz diretamente da sua carreira, então para que a gente faça o nosso papel, siga os regimentos, siga a legislação da forma mais correta vai fazer isso, vai se abster do seu voto, embora tenha apoiado essa causa de todas as formas que pode, e acredita que se tenha mais algum colega que tenha ligação direta com alguém que é professor tem essa possibilidade de que cumpra o regimento, e por estar relacionado a um interesse próprio, uma questão que está direta com a gente, deve seguir dessa forma, duas votações existem inclusive por causa disso, para que se possa pensar um pouco mais naquilo que se faz. No momento o vereador Luiz Henrique diz que é para a vereadora se justificar e não ficar falando dos outros, se você tem que se abster, não fique falando dos outros, justifica porque vai votar e não fique aí mentindo, pelo amor de Deus. A vereadora Claudia coloca que não se referiu a esse colega. O vereador Luiz

Henrique diz que não precisa citar nome, a discussão é aberta a todos. A vereadora Claudia pergunta porque o vereador se ofendeu, pois está se justificando. O vereador Luiz Henrique diz que então se justifica e pronto. A vereadora Claudia diz que o vereador não precisa ficar nervoso, apenas está discutindo ideias, fica tranquilo, estamos aqui discutindo ideias. O vereador Luiz Henrique diz que a vereadora fala que defende a classe, mas porque nunca pagou, por incompetência, fala que era administrador e não sei mais o que, se eram administrador, cadê os administrador, porque você nunca pagou? A vereadora Claudia diz e os vereadores que aprovaram. O vereador Luiz Henrique diz que vem aqui dizer que a secretária não sabia. A vereadora Claudia diz que ela disse isso hoje de manhã e está lamentando que não sabia, que vários professores não sabiam e que ela também não sabia, isso é uma pena e ela inclusive comentou que se ela soubesse também teria mexido com essa questão, teria levado para discussão, e tem direito de fazer as suas falas e o vereador tem o direito de fazer as suas, estão aqui discutindo ideias. O vereador Luiz Gomes pergunta qual foi o assessor jurídico que entrou junto com as vinte e cinco professoras? A vereadora Claudia diz que não sabe dizer, que não tem os nomes, e vê que é uma questão muito pessoal, o processo são delas. O vereador Luiz Gomes diz que engraçado que o advogado que entrou era assessor da prefeitura, como que ele não sabia antes, como que a prefeitura não era sabedora, isso é incompetência, reprovaram aqui, pois foi em dois mil e sete e dois mil e quatorze, agora se vocês não tiveram competência de pagar, não vem colocar a culpa nos vereadores, é triste para os vereadores votarem contra, é um direito de cada professor e podem recorrer que vão ganhar e tinha lhe falado na terça passada que teria um motivo da vereadora de se abster. A vereadora Claudia diz que ouviu o conselho. O vereador Luiz Gomes diz que até tinha falado que poderia tomar outro rumo essa votação. A vereadora Claudia diz que por isso vai seguir o regimento e fazer as coisas dentro dos conformes. O vereador Luiz Henrique diz que a vereadora teve a audácia de estar na sessão passada e falar que ficou gravado na ata que é normal deixar passar as coisas, vocês estavam brincando com o dinheiro público então, é uma audácia de vocês mesmo, poxa vida, aí vem aqui falar nos somos gestores, gestor tem que ter responsabilidade e tem que ser responsabilizada e você é uma. A vereadora Claudia que é uma e tem vários outros e pergunta se isso é uma ameaça, você está ameaçando. O vereador Luiz Henrique diz que vai ser responsabilizada, sim, não é uma ameaça, mas vai ser responsabilizada sim, porque você é uma gestora. A vereadora Claudia diz que se a justiça entender deverá responder com certeza, de qualquer maneira os professores não deverão perder o seu direito por causa disso. O vereador Alcides diz que já se manifestou contrário ao projeto na outra vez e continua se manifestando contrário, até foi citado que foi aprovado aqui e foi um que aprovou e até por isso está votando contra, porque não vai votar um direito aos professores e tirar, agora se não pagaram, fez sua parte, na época aprovou esperando que pagassem, não sabia que os professores não

estavam recebendo, porque ninguém reclamou para o vereador, mas não vai tirar o direito deles, se é direito deles da sua parte vai continuar votando contra, quer que receba, porque naquela oportunidade votou esperando que os professores recebessem, se não foi pago, a sua parte fez, aprovou o projeto de lei, não tem culpa de não estarem pagando, por isso vai manter o seu voto contra, é direito da classe e vai defender até o fim. A vereadora Marli diz que diz a mesma coisa, porque na época também era vereadora e vai continuar votando contra e a favor das professoras, porque se aprovaram a lei e não foi pago, os vereadores não são responsáveis porque não foi pago, gostaria que tivessem pago, mas até hoje não entendeu porque não pagaram, só que é um direito delas e elas vão cobrar e vão receber. O vereador Evelásio diz concordar com os vereadores que votaram na primeira oportunidade, que estão mantendo a sua opinião em relação ao que eles tinham votado a anos atrás, questão de que foi cobrado na justiça, que pague quem estiver errado, não é nós hoje que vamos estar julgando quem errou ou quem deixou de errar, tem a justiça para isso, é a mesma coisa que acontecerá na próxima administração, próxima gestão, quando essa gestão se encerrar se tiver coisa errada, vai ser cobrado também e quem errou vai ter que pagar, não cabe a nós estar julgando ou deixar de julgar, acha que infelizmente quem sai perdendo é a classe da educação nesse sentido, esperava que isso aqui fosse dar outro andar, esperava que de repente vereadores da nossa cidade tivesse o bom senso de achar justo que o vereador tem que ser valorizado, na sua opinião pensa que o professor tem que ser valorizado, a educação é o principal, se a pessoa não tiver educação não vai chegar a lugar nenhum. A vereadora Mareci diz que sabe que de repente vai até aflingir a sua dignidade, mas não vai ser contra os professores que hoje estão aqui, de repente seu voto não vai decidir, não vai dar positivo ou negativo, mas teve várias pessoas que vieram conversar e não é porque essa sala está lotada hoje aqui que está voltando atrás num voto que tinha votado a favor, mas acha que precisa ser revisto porque dá para entender esse projeto de várias maneiras, pode estar se equivocando, pode estar sendo errada, vai ser crucificada pelo prefeito, porque é única vereadora do PSD, junto com o prefeito, mas não pode derrubar uma coisa que já está a muito tempo adquirida, lhe perdoem, lhe crucifiquem, mas é contra esse projeto, se manifesta contra, e tem mais, do jeito que está nossa educação, do jeito que estão nossos filhos, vai valer do bom senso de cada um que está aqui hoje, mas com certeza vocês recebem os nossos filhos como fosse receber o filho de vocês e está aqui para defender essa classe que já ganha tão pouco, que já é humilhada, que é desgastante, vê professores se afastando, claro que tem “N” casos, tem aqueles que deitam e rolam, mas vale do bom senso de cada uma de vocês ou de cada professor que vá fazer aquele mérito, aquele juramento que perante a faculdade prometeram e se foi feito isso e foi feito até agora, o prefeito que refaça isso, que veja, que de repente estanque essa sangria se é uma coisa tão prejudicial ao nosso município e depois que refaça uma lei adequada, mas o professor merece, lhe desculpem, lhe perdoem, votou a

favor na outra vez, mas hoje vota contra. Não havendo mais nada a discutir o Presidente coloca o projeto para sua segunda votação o qual foi rejeitado por quatro votos e a vereadora Claudia se absteve de votar. Após o Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Complementar Nº 04/2.018 - Reforma a Política Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – CMDCA, o Conselho Tutelar e o Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – FIA e dá outras providências. A vereadora Mareci diz que não tem mais o que discutir, tem que esperar para ver se vai vir outro do executivo. Não havendo mais nada a discutir o Presidente coloca o projeto para sua segunda votação o qual foi rejeitado por unanimidade. Em seguida o Presidente solicita a assessora que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 35/2.018 – Autoriza o Poder Executivo de Piratuba a firmar convênio com o Estado de Santa Catarina, através do Corpo de Bombeiros Militar de Santa Catarina, para execução de serviços de Bombeiros. Após as leituras o Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Jhonatan diz que esse projeto é um convênio com o Corpo de Bombeiros para estar fazendo as vistorias, liberação de alvarás, e abrindo a possibilidade também da população estar contribuindo com os bombeiros através do carnê de IPTU, abrindo essa contribuição voluntária e acha bem importante a população estar fazendo essa adesão, é favorável ao projeto e acha que é mesmo mais protocolar que tem que passar por essa casa. Não havendo mais nada a discutir o Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE:** Todos os vereadores agradecem a presença dos visitantes e a Deus por esta sessão. A vereadora Claudia diz querer deixar registrado que ontem era dia do idoso, dia primeiro do dez é dia do idoso, deixar registrado os parabéns a todos os idosos e que participam principalmente através das atividades que a prefeitura oferece através do departamento de cultura e também da saúde, são várias ações interessantes e tem muitos idosos que participam disso, e valorizar o idoso é valorizar a história que construiu nas nossas cidades, nas nossas famílias, então deixar os parabéns a todos os idosos. A vereadora Mareci diz também querer deixar os parabéns aos idosos, temos bastante idosos no nosso município, a nossa cidade é referência do bem viver, das nossas águas, da nossa tranquilidade que temos na nossa cidade, deixar então um forte abraço a cada um dos nossos idosos, porque se nós não morrer, com certeza o nosso futuro é ser um idoso um dia e só fazendo uma simples explanação do porque que votou contra o projeto, porque foi procurado tanto pela situação como pela oposição e analisando esse projeto tem algumas coisas que não fecham, uma hora ele abre uma coisa, daqui a pouco você interpreta de outra forma, então pede encarecidamente para que cada uma continue fazendo seus trabalhos, mas que de uma atenção maior, melhor porque com isso vai atender a classe de vocês, vai de repente dar aquele “up” para também se sentirem valorizadas, porque no mundo que nós

estamos hoje a violência, a falta de companheirismo, a falta de transparência, de receber bem as pessoas, esse primeiro contato, porque tem comércio e sabe o quanto é importante isso, e isso que vocês levam para a vida de vocês, talvez seja com um nada falando aqui para vocês, guardem aquilo que for de interesse para vocês, mas o primeiro contato com vocês é do primeiro contato até o último a Deus, acha que a gente tem que deixar um pouquinho de nós e cada um não é tão misero assim que não tem nada de melhor para oferecer, vamos trabalhar juntos, vamos ser unidos, vamos fazer um município melhor porque cada um vai ganhar com isso, o nosso idoso vai ganhar, os nossos filhos irão ganhar, os nossos netos, nós vamos ver uma cidade de paz, pede encarecidamente, sabe que existe muita picuinha, muita fofoca, quanto mais pessoas mais ideias, surgem pensamentos diferentes, da aqueles confrontamentos de ideias, mas pede encarecidamente paz e olhem para o mundo como gostariam de ser recebidos, isso serve para si mesmo também, porque às vezes a gente precisa levar um chaqualhão, e dizer que não é por aí a coisa é por aqui, então pede encarecidamente apoiem, continuem se ajudando, continuem sendo unidas porque é uma classe forte, o que seria de nós se nós não tivéssemos os nossos professores, então está no bom senso de cada uma. Me chamaram para trabalhar meia hora a mais, não é essa meia hora que vai me fazer falta, eu vou lá trabalhar, eu vou me unir, eu vou fazer a minha parte, não interessa se cem não vão fazer, mas eu vou fazer e a gente tem que começar com atitudes assim para termos um mundo melhor, um dia melhor, pelo menos se não resolveu, talvez não fiz o suficiente, mas eu ouvi, eu tentei fazer a minha parte, se lá na frente tropeçou, caiu, mas eu fiz a minha parte. O vereador Alcides diz aos professores a importância de estarem aqui se manifestando pelos seus direitos e coloca mais uma vez que votou favorável, porque tudo que venha de interesse a ajudar qualquer cidadão que tenha sua função, seu trabalho, merecem e vocês merecem, então não ia tirar um direito daquilo que mesmo deu, se não foi pago, alguém errou, porque é de direito, vão ganhar na justiça e espera que daqui para frente continue sendo pago, vai ficar mais um pouco de tempo aqui dentro, como diz o outro o mandato logo termina, mas enquanto estiver aqui sempre vai defender a classe trabalhadora, fica sentido com os políticos, hoje nós estamos na véspera de uma eleição e todos nós temos que pensar em quem votar, porque vocês viram o que estavam querendo fazer com a previdência, quem iria pagar com isso aí era o povo Brasileiro, é quem trabalha, então tem que pensar em quem votar, votou consciente no que tinha feito antes, votou a favor e não ia votar atrás e nunca vai voltar atrás daquilo que falar, então parabéns para vocês, o projeto foi rejeitado, vocês com certeza vão receber aquilo que é de direito de vocês, o prefeito claro vai ter que se defender porque é o direito dele, ele tem que se defender na justiça, não é dinheiro dele, é um dinheiro público, por lei ele tem que se defender, mas com certeza vão acabar ganhando, parabéns para vocês. A vereadora Marli diz que mais uma conquista, porque desde o começo estão batalhando, porque sabem o que é um professor, nem falara mais

coisa porque a Mari já falou bastante e até quer dar os parabéns para sua colega vereadora e dizer que continuem sempre unidas, porque é tão bom a gente ver uma classe unida porque hoje em dia a maioria das pessoas já não são tão unidas, já não trabalham mais unidas, isso é em qualquer lugar, é em firma, em tudo quanto é lugar e vocês a gente vê que são muito unidas, então quer parabenizar as vereadoras. E outra coisa que quer pedir aqui, pois esses dias atrás até foi solicitado que andamento que estava o projeto que há quatro anos foi repassado para o hospital para a temporada de verão e esse ano foi feita a licitação tudo ali e até hoje ninguém deu uma resposta se vai ser repassado para o hospital, se não vai ser, talvez algum vereador sabe explicar alguma coisa, porque se quatro anos foi repassado para o hospital, porque agora esse ano não repassar, todo mundo sabe que o hospital é uma coisa que depende muito de ajuda, s vai indo assim do jeito que está, amanhã ou depois fecha as portas e quem vai sofrer aqui somos nós, porque uma vez já estava quase fechando o hospital e a gente tinha que ir para outros hospitais longe e às vezes não dava nem tempo da pessoa chegar até lá, então gostaria de perguntar dos colegas que sabem alguma coisa, que declarassem alguma coisa. O vereador Jhonatan pede para que antes de terminar a sessão tragam cópia do projeto do Luiz Henrique, porque foi lido, mas não receberam cópia, então marcar para segunda-feira as comissões para estarem analisando esse projeto e deixar a LDO para a outra segunda, pois é um projeto extenso e acredita que precisa de mais tempo para estarem analisando. Quanto a abertura da temporada de verão vereadora, aonde tem conhecimento, pode estar errado, não sabe se o Fontanela está ai para depois da sessão corrigir, mas ele já foi, é uma pena, mas enfim deixa um espaço aberto se for injusto para depois ele mandar uma carta e o vereador ler e pelo que soube, pode estar enganado, por ser repassado para o hospital e o hospital por dois anos parece que fez sem licitação o repasse da festa para uma empresa, parece que deu algum problema por conta disso, por ser uma festa oficial do município e ano passado também a licitação deu vazia, não apareceu ninguém e daí foi escolhida uma empresa que entrou com uma proposta depois, acredita que seja por conta desse problema que foi ocasionado aí e pela falta de licitação, mesmo tendo feito licitação em duas oportunidades e duas não, pode estar enganado, não tem certeza absoluta, aí foi aberta a licitação agora e nos próximos dias acredita que já esteja sendo aberto os envelopes, não tem certeza do dia. Em conversas que tiveram com a administração vai ser compensado na hora da assinatura do convênio com o hospital, essa diferença que da de trinta, quarenta mil reais, vinte e nove mil reais que parece que foi no outro ano, até onde tem conhecimento é isso, pode estar enganado, mas vai se informar melhor para trazer ao conhecimento de todos para a próxima sessão quem sabe e até vai conversar com o Fontanela sobre essa questão aí do hospital. O vereador Evelásio diz querer parabenizar a vereadora Mareci pela atitude, pela coragem que ela teve e também dizer que acha que falou mais alto, quem é pai e quem é mãe sabe a importância de um filho estar

estudando e hoje nós sabemos que o filho passa mais tempo na escola do que em casa, hoje a professora é a segunda mãe sem dúvida e se nossos filhos não tiver uma segunda mãe com qualidade nós acabamos perdendo grande parte da essência dessas crianças, acha que o professor tem que ser valorizado sim, cada vez mais até para que eles tenham capacidade também de dar educação descente para as nossas crianças, é essencial ter educação, ter estudo e só em casa, o pai hoje por ter o horário restrito digamos assim, tem crianças que frequentam a escola de manhã e de tarde, fica só a noite em casa, aí fica difícil para o pai ter um acompanhamento como tinha antigamente, então acha que o professor tem que ser bem valorizado e estão de parabéns por terem conquistado esses direitos. O vereador Luiz Henrique solicita que seja colocado para votação o projeto que está parado nessa casa em relação ao recesso dos vereadores e também pedir informações sobre as obras da avenida, se alguém sabe explicar, os vereadores que faziam parte da administração passada, porque que ela está sendo reaberta ali, porque de frente do prédio do nosso prefeito Bile até ao supermercado Machado, aquela parte não tinha e dali para a frente está sendo reaberto, não sabe o motivo, se algum dos vereadores lhe puder explicar, agradece também. O vereador Jhonatan solicita a palavra como líder de bancada, para falar sobre o projeto do integrar que também entrou, para analisarem também na segunda-feira nas comissões também. O Presidente também agradece a presença de todos. **ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a declarar a Sra. Presidente agradece a Deus por mais uma reunião da qual lavrou-se a presente ata. Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Piratuba/SC, em 02 de Outubro de 2.018.

Altair de Azeredo

Luiz Carlos Gomes

Presidente

Vice – Presidente

Luiz Henrique da Silva  
Primeiro Secretário

Evelásio A. Vieira  
Segundo Secretário

